

MASTECTOMIA RADICAL UNILATERAL COM LINFONODECTOMIA INGUINAL E AXILAR EM CADELA: RELATO DE CASO

Camila Regina Teixeira de Oliveira¹

Elidiane Rush²

Érico Henrique Pereira de Castro³

Najla Ibrahim Isa Abdel Hali ⁴

Patricia Valandro⁵

Paloma Tomazi⁶

Evandro Rodrigues⁷

Fabiana Elias⁸

1 Acadêmico de Medicina Veterinária da UFFS, *Campus Realeza*.
kamilateixeirapr@gmail.com

2 Acadêmico de Medicina Veterinária da UFFS, *Campus Realeza*. elidianenina@gmail.com

3 Acadêmico de Medicina Veterinária da UFFS, *Campus Realeza*. medericovet@gmail.com

4 Acadêmico de Medicina Veterinária da UFFS, *Campus Realeza*. najlahadi@hotmail.com

5 Acadêmico de Medicina Veterinária da UFFS, *Campus Realeza*.
patriciavalandro15@gmail.com

6 Acadêmico de Medicina Veterinária da UFFS, *Campus Realeza*.
palomatatoma@hotmail.com

7 Acadêmico de Medicina Veterinária da UFFS, *Campus Realeza*.
biologo_evandro@hotmail.com

8 Professor Adjunto do curso de Medicina Veterinária da UFFS, *Campus Realeza*.
fabiana.elias@uffs.edu.br

Gabrielle Coelho Freitas⁹

Gentil Ferreira Gonçalves¹⁰

Fabiola Dalmolin¹¹

Resumo: Neoplasmas mamários são os mais frequentes de cadelas e representam problema de grande impacto na medicina veterinária. O objetivo deste relato é descrever o caso de uma cadela submetida a mastectomia radical unilateral associada a linfonodectomia axilar e inguinal. A paciente de 12 anos de idade, 23 kg, SRD, apresentava aumento de volume nas glândulas mamárias inguinal e abdominal caudal esquerda e abdominal cranial direita. Por meio de punção aspirativa com agulha fina confirmou-se tratar de neoplasma maligno e com auxílio de exames radiográfico e ultrassonográfico, foi realizado estadiamento, sendo classificado clinicamente em estágio II (OMS). A paciente foi encaminhada para remoção cirúrgica de uma cadeia mamária e linfonodos associados. Iniciou-se a cirurgia pela linfonodectomia, após injeção de 1 ml de azul de metileno 1% por via intradérmica na região periareolar da mama torácica cranial. Realizou-se incisão de pele na região axilar, e por elevação dos músculos peitorais, procedeu-se a dissecação cuidadosa dos vasos corados, sendo localizados os linfonodos axilar e axilar acessório, removidos após ligadura do pedículo vascular e linfático com poliglactina 910 2-0 (34 minutos). Procedeu-se a mastectomia radical unilateral pela ligadura dos vasos epigástricos superficiais caudais e craniais com poliglactina 910 2-0. Realizou-se incisão de pele em torno da cadeia mamária e dissecou-se com tesoura até a fáscia muscular, removendo-se toda a cadeia. Juntamente a glândula inguinal, foi removido o linfonodo inguinal, sem dificuldades. Iniciou-se o fechamento da ferida cirúrgica com padrão *walking suture* e mononáilon 2-0; após aproximação do subcutâneo com zigue-zague e poliglactina 910 2-0, realizou-se dermorrafia com náilon 2-0 e pontos de Wolf (95 minutos). O linfonodo sentinela é considerado primeiro linfonodo dentro de uma rede linfática que drena um tumor primário, e seu exame é realizado a fim de confirmar o estadiamento da doença, para a predição da sobrevida dos pacientes e detecção de micrometástases. A remoção deste linfonodo em humanos está associada a elevadas taxas de complicações pós-operatórias, a citar edema de membros, lesões nervosas, seroma, dentre outros. Com objetivo de minimizar lesões iatrogênicas, vem sendo utilizada a aplicação do azul de metileno para marcação linfática em cadelas. No caso em questão, verificou-se que o corante foi eficiente e permitiu identificar e dissecar o trajeto linfático, assim como realizar a exérese dos linfonodos axilar e axilar acessório corados. O linfonodo axilar acessório

9 Professor Adjunto do curso de Medicina Veterinária da UFFS, *Campus Realeza*.
gabrielle.freitas@uffs.edu.br

10 Professor Adjunto do curso de Medicina Veterinária da UFFS, *Campus Realeza*.
gentil.goncalves@uffs.edu.br

11 Professor Adjunto do curso de Medicina Veterinária da UFFS, *Campus Realeza*.
fabiola.dalmolin@uffs.edu.br

está presente em apenas 25% dos animais e neste caso foi possível sua identificação e remoção mediante a aplicação da técnica descrita. Verificou-se que o tempo cirúrgico para realização da linfonodectomia aumentou o tempo cirúrgico final, porém este justifica-se pelo objetivo inicial da remoção dos linfonodos. Entretanto, diferente do observado em humanos, não foram verificadas complicações pós-operatórias no caso em questão e a cicatrização decorreu sem complicações. Conclui-se que a técnica de marcação linfática foi eficiente para identificação e remoção dos linfonodos axilar e axilar acessório, sem complicações, sendo considerada de fácil aplicação, baixo custo e grande eficiência.

Palavras-chave: marcação linfática, azul de metileno, linfadenectomia, metástases nodais, neoplasma mamário.